



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

### **ATA N.º 02 de 2019 – Colegiado de Letras**

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sala do Centro de Ensino de Línguas e Literaturas (CELL) do Campus Osório, os membros do Colegiado do curso de Letras — o coordenador do curso, Mateus da Rosa Pereira, e os docentes Isabel Cristina Tedesco Selistre, Débora Almeida de Oliveira, Luciane Senna Ferreira, Rafaela Fetzner Drey, Nanashara Fagundes Behle, Leticia Soares Bortolini, a representante do segmento técnico-administrativo Paola Cardoso Purin e a representante discente Julia Ferri Pinto reuniram-se para apreciar os seguintes itens de pauta: (1) *feedback* sobre os eventos IFRS Portas Abertas e Semana de Letras 2019; (2) projetos para o CELL em 2020 (inglês, português, espanhol, literaturas); (3) reformulação do PPC (primeiros encaminhamentos). Os docentes Dudlei Floriano de Oliveira e Flávia Adriana Andrade justificaram sua ausência. No primeiro item da pauta, o Coordenador do curso mostrou ao Colegiado o *site* do CELL, onde foram publicados os materiais utilizados no evento IFRS Portas Abertas. Informou que a adesão das escolas foi positiva e que as dinâmicas desenvolvidas para apresentar o curso foram bem-sucedidas. Paola informou que ano que vem teremos a segunda edição do evento, e Mateus enfatizou que não precisa ser organizado pela Coordenação, mas que outros docentes podem se envolver nessa ação. Passando para a segunda parte do primeiro item da pauta, Mateus apresentou aos presentes os resultados da pesquisa de avaliação da IV Semana de Letras, que foram altamente positivos. Discorreu-se sobre os comentários positivos e negativos, em que os respondentes apresentaram sugestões para a próxima edição do evento. Enquanto coordenador da Comissão Organizadora, Mateus avaliou que, apesar de termos melhorado a divulgação, a adesão externa ainda foi muito baixa, e que, para a próxima edição, poderíamos organizar sessões com a participação de professores de escolas de ensino básico, para engajar suas comunidades. Também salientou que é uma boa sugestão a de acrescentar um dia, perfazendo um total de três dias, um para os estudos linguísticos/Língua Portuguesa, um para literaturas e outro para a Língua Inglesa. A professora Ingrid opinou que seria bom que todo Colegiado fosse incluído da Comissão Organizadora, para que as tarefas fossem divididas. Mateus, em acordo com a professora, acrescentou que seria interessante que diferentes docentes fiquem responsáveis por diferentes dias da Semana de Letras. A professora Luciane destacou que seria interessante propor pelo menos uma atividade no turno da manhã ou tarde, pensada para os alunos do ensino médio, o que seria uma forma de divulgar o curso para esses alunos. As professoras Débora e Ingrid sugeriram que fosse incluída uma sessão para a apresentação de trabalhos dos discentes. Mateus lembrou que apenas quatro semanas antes da Semana de Letras ocorreu a MoExp, evento destinado para a apresentação dos resultados dos projetos desenvolvidos pelos alunos e que uma sessão nesse formato poderia ser redundante do ponto de vista institucional. Os membros discutiram a respeito de uma forma de envolver a produção discente sem ser redundante com relação à MoExp. Paola



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

sugeriu que os alunos poderiam partilhar suas experiências de estágio e relatos de experiência, pois estas podem não ser contempladas por projetos de ensino, pesquisa ou extensão. Outra possibilidade seria fazer uma sessão de pôsteres, o que seria diverso da MoExp, em que os alunos do superior não apresentam pôsteres. Passando para o segundo item da pauta, tratou-se dos projetos para o Programa CELL em 2020. O atual Coordenador do projeto de ensino CELL, Mateus, avaliou que a oferta de atividades de autoestudo para a comunidade interna do campus tem apresentado baixa adesão, e acredita que o CELL deve voltar-se para a oferta de cursos de idiomas para a comunidade interna e externa, a exemplo do que a professora Luciana tem realizado com a língua espanhola. Mencionou que estão previstos, para o ano que vem, cursos de espanhol, português para estrangeiros e inglês para a comunidade. Ademais, expressou que, depois de dois anos à frente do Laboratório, deseja passar a coordenação do espaço para outro docente, indicando a professora Isabel para essa função devido ao seu envolvimento com metodologias de ensino de Língua Inglesa. A professora Isabel questionou se há outro docente interessado em coordenar o CELL, mas diante da ausência de manifestações, Isabel se comprometeu a assumir tal responsabilidade. Discorreu-se a respeito da natureza do CELL para 2020, se deveria continuar como projeto de ensino ou se deveria se transformar em um programa, para, assim, abarcar diferentes projetos desenvolvidos pelo corpo docente. Os docentes Mateus, Luciane e Rafaela manifestaram-se a favor da criação do programa como um passo importante para a institucionalização do CELL enquanto um espaço do curso de Letras, o que ajudará inclusive para dar visibilidade para o curso na divulgação e publicação de resultados de projetos em eventos. Como último item da pauta, tratou-se dos primeiros encaminhamentos da reformulação do PPC de Letras, que deverá estar concluído até julho de 2020. Paola salientou a necessidade de se criar uma Comissão própria para a Revisão do PPC. O Coordenador explicou que, depois de considerar alguns aspectos mais gerais a respeito da reformulação do PPC, o NDE decidiu revisar primeiro a grade de disciplinas de maneira horizontal, lidando primeiro com a linha que trata dos estudos linguísticos e Língua Portuguesa, conforme o quadro que se encontra na p. 34 do atual PPC. Depois, Mateus apresentou um quadro que resume as adições e supressões sugeridas, que se encontra em **anexo** a esta ata. Todas as propostas foram aceitas pelo Colegiado, pois foram consideradas melhorias diante da organização atual do curso. A professora Ingrid sugeriu que as ementas das disciplinas de Sintaxe e Morfologia fossem revistas, de forma a criar mais integração e sequenciamento entre elas, que passariam a se chamar Morfossintaxe I e Morfossintaxe II, o que poderia resolver os problemas que os alunos estão enfrentando atualmente com relação à sintaxe da Língua, com o que a professora Letícia concordou como uma boa solução. A professora Luciane enfatizou a importância da disciplina de Seminário de Ensino de Literatura, ainda que com a diminuição para dois créditos, mas que essa componente deve ser ofertada mais no início do curso, preferencialmente no terceiro ou quarto semestres. Sem mais assuntos a tratar, o Coordenador agradeceu o comparecimento de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a constar, lavro a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Osório*